



1º CONGRESSO

**LUSO
BRASILEIRO**

de Relações de Trabalho
e Modernização da
Administração Pública

CARTA DE LISBOA

No encerramento do *1º Congresso Luso-Brasileiro de Relações do Trabalho e Modernização da Administração Pública*, organizado pela Federação de Sindicatos da Administração Pública (FESAP), de Portugal, e pelo Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (FONACATE), do Brasil, realizado de 28 a 30 de abril de 2026, em Lisboa, reunindo ministros, secretários de Estado, especialistas, acadêmicos, servidores públicos e representantes de entidades de classe de Portugal, Brasil e Espanha, são apresentadas as seguintes conclusões e compromissos:

1. Gestão de pessoas e fortalecimento do serviço público

Reafirmam a necessidade de conciliar a valorização dos servidores públicos, por meio de salários dignos e estruturas de carreira consistentes, com a ampliação do recrutamento em áreas estratégicas e carentes. Defendem, ainda, a participação efetiva dos trabalhadores e de suas entidades representativas na formulação e implementação de reformas administrativas.

2. Transformação tecnológica e inteligência artificial no setor público

Reconhecem que a inteligência artificial e a digitalização representam oportunidades relevantes para a modernização da Administração Pública, mas ressaltam que sua implementação deve ser acompanhada de regulação adequada, transparência e participação dos trabalhadores. Destacam a importância de políticas de requalificação profissional, adaptação de competências e proteção do emprego, assegurando uma transição tecnológica justa, inclusiva e que não deixe trabalhadores para trás.

3. Modernização administrativa com foco no interesse público

Defendem que a modernização da Administração Pública deve ir além da dimensão tecnológica, sendo orientada pela valorização dos recursos humanos, pelo fortalecimento da capacidade estatal e pela garantia de serviços públicos de qualidade, acessíveis e inclusivos. Reforçam a centralidade do diálogo social como instrumento para construção de políticas públicas equilibradas e sustentáveis.

4. Prevenção e enfrentamento ao assédio no serviço público

Comprometem-se a fortalecer políticas de prevenção e combate ao assédio, com atenção especial aos trabalhadores em vínculos mais vulneráveis. Defendem a ampliação de canais seguros de acolhimento e denúncia, com garantia de confidencialidade, proteção contra retaliações e participação ativa das entidades representativas.

5. Saúde mental e condições de trabalho

Reafirmam que a modernização administrativa deve estar orientada pela dignidade da pessoa trabalhadora, com promoção da saúde mental e garantia de ambientes de trabalho seguros, inclusivos e livres de qualquer forma de violência ou assédio.



1º CONGRESSO

**LUSO
BRASILEIRO**

de Relações de Trabalho
e Modernização da
Administração Pública

Os participantes destacam a importância da continuidade do diálogo e da cooperação internacional, com a realização do *2º Congresso Luso-Brasileiro de Relações do Trabalho e Modernização da Administração Pública*, previsto para 2027, no Brasil.

Lisboa, 30 de abril de 2026.

José Abraão

Secretário-Geral da FESAP



Janus Pablo Macedo

Secretário-Geral do Fonacate

